

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER

Natalie Maria Rodrigues Batista¹, Andressa Midori Sakai², Camila Helen de Oliveira³, Dayane Scaramal⁴, Mara Solange Gomes Dellaroza⁵

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: Nataliebaccaro@hotmail.com

Introdução: O processo de cuidar do idoso com doença de Alzheimer gera diversos impactos para a vida do cuidador, dentre eles a sobrecarga e o estresse. Durante o período pandêmico o processo de cuidar, tornou-se mais complexo, devido às restrições sanitárias e o medo de adoecer, na qual, se fez necessário que os cuidadores de idosos utilizassem estratégias de enfrentamento para o processo de cuidar no período pandêmico. **Objetivo:** Identificar as estratégias de enfrentamento utilizadas por cuidadores familiares de idoso com doença de Alzheimer no processo de cuidar na pandemia. **Método:** Estudo descritivo, transversal, correlacional de abordagem quantitativa, realizado com cuidadores de idosos com doença de Alzheimer, em um ambulatório de atendimento a idosos com demência de um município de médio porte no sul do Brasil, no período de junho a novembro de 2021. Para identificação das estratégias de enfrentamento, utilizou-se Escala Modo de Enfrentamento de Problemas. Os dados foram tabulados no programa Excel e analisados no programa estatístico SPSS, versão 25.0. Os resultados das variáveis contínuas foram descritos como média, desvio padrão. Análise estatística considerou teste *Shapiro-Wilk* para variáveis de enfrentamento com distribuição não paramétrica, para variáveis dicotômicas do cuidador utilizou o teste de *Mann-Whitney* e o *Kruskal-Wallis*, para variáveis com mais de duas categorias. E para o teste de correção entre estresse e estratégias de enfrentamento utilizou-se *Spearman*. **Resultados:** Participaram da pesquisa 140 cuidadores de idosos. O estresse autorreferido correlacionou-se com as estratégias de enfrentamento focadas na emoção ($p < 0,01$). As práticas religiosas/pensamento fantasioso apresentou associação inversa com a estratégia de enfrentamento focada no problema ($r = -0,28$; $p < 0,001$), correlacionou-se com as estratégias focada na emoção ($r = 0,024$; $p < 0,001$) e apoio social ($0,018$; $p < 0,05$). Nas correlações entre a busca de suporte social verificou-se associação positiva entre estratégias focadas no problema ($r = 0,29$; $p < 0,01$), estratégias focadas na emoção ($r = 0,016$; $p < 0,05$) e nas práticas religiosas/pensamento fantasioso ($r = 0,018$; $p < 0,05$). **Conclusão:** os resultados mostraram que existe correlação entre as estratégias de enfrentamento, possibilitando que o cuidador associe mais de uma estratégia para melhorar as condições de estresse do isolamento social e do processo de cuidar.

PALAVRAS-CHAVE: Adaptação psicológica; Cuidadores; Idoso; Doença de Alzheimer.